

MARLETE CARDOSO

HISTÓRIA BASEADA EM
ALDEIAS REAIS

Ilustrações
Wanessa Ribeiro



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Darlei Zanon*
Assistente editorial: *Cristiane Barbosa Cardoso*
Coordenação editorial: *Dilvia Ludvichak*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Preparação do original: *Caio Pereira*
Coordenação de design: *Elisa Zuigeber*
Capa e diagramação: *Paulo Cavalcante*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Cardoso, Marlete

História baseada em aldeias reais / Marlete Cardoso ; ilustrações de Wanessa Ribeiro. - São Paulo : Paulus, 2023.

Il., color. (Coleção Saber cuidar)

ISBN 978-85-349-5249-1

1. Cultura indígena - Literatura infantojuvenil I. Título
II. Ribeiro, Wanessa III. Série

23-5615

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Cultura indígena - Literatura infantojuvenil



Conheça o catálogo PAULUS acessando:
paulus.com.br/loja, ou pelo QR Code.
Teleendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2023

© PAULUS – 2023

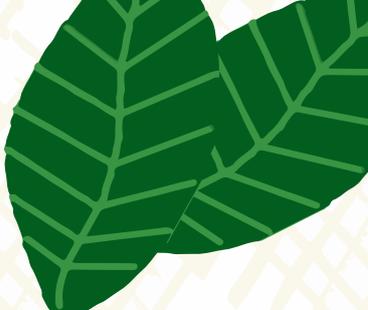
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5249-1





Numa aldeia que,
aos poucos, a cidade invade,
vive um povo guarani.







E começo de tarde. O sol ilumina alegres *kyringue* (*crianças*) no alto da goiabeira, derrama-se e atinge, lá embaixo, mãozinhas erguidas em concha, à espera dos frutos que vão sendo colhidos; sua luz envolve as mães, sentadas em frente às casas, conversando baixinho sobre a vida, e aquece cachorros, gatos e galinhas que circulam sem pressa, numa paz sem fim.

Pulando de um galho a outro, feito macaquinhos, os meninos se divertem. Só um deles, parado bem no alto, contempla as matas em muda admiração.

E, enquanto o sol segue firme em seu posto de observador atento, os garotos, satisfeitos, começam a descer. Até que o último, chamado pelo grupo, salta no chão, retira da camiseta enrolada uma goiaba verdolenga, esfrega-a na bermuda e, enquanto come, diz, apontando para o topo da árvore: